

11/13/2017

Aliança para a Descarbonização dos Transportes

Portugal é membro de Aliança para a sustentabilidade dos transportes

Portugal está entre os fundadores da 'Transport Decarbonisation Alliance' graças ao crescimento em mobilidade elétrica e energias renováveis. Apresentada em Bona, na Alemanha, na Conferência da ONU sobre as alterações climáticas, a 'Transport Decarbonisation Alliance' reúne quatro países, entre os quais Portugal, França, Holanda e Costa Rica e algumas das principais empresas a nível mundial do setor dos transportes. Com o objetivo de criar pressão e acelerar a transição para mobilidades mais sustentáveis, a Aliança para a Descarbonização dos Transportes pretende dar cumprimento às metas delineadas no Acordo de Paris.

José Mendes, secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, vai representar Portugal na criação desta aliança, ao qual se juntam empresas como a Michelin, a Alston, e ITAIPU Binacional. Barcelona e Quito são outras cidades com interesse em ingressar esta Aliança. José Mendes, admite igualmente a hipótese de Lisboa e Porto entrarem neste projeto, uma vez que são metrópoles desenvolvidas e com necessidades crescentes de ativar modos de mobilidade mais sustentáveis num futuro próximo. "As cidades são responsáveis por 60% a 80% do consumo de energia e por ¾ das emissões", assim, "qualquer mudança no sentido da descarbonização vai ter efeitos mais rápidos e visíveis", referiu o secretário de Estado Adjunto e do Ambiente.

Reunidos em Bona, os representantes desta Aliança estabeleceram as regras para o cumprimento das metas a atingir, assim como se propuseram a apresentar até 2020 atualizações das suas contribuições a nível nacional para os objetivos da Aliança para a Descarbonização dos Transportes. As 'Nacional Determined Contributions' visam a redução dos gases com efeito de estufa e o limite em menos 2°C a temperatura média da Terra, em relação aos níveis pré-industriais. José Mendes, indica que a Aliança pretende demonstrar a ambição conjunta dos parceiros na aplicação de medidas de descarbonização nas áreas da mobilidade, algumas das quais já em desenvolvimento no nosso país.

Por: Pedro Venâncio

Fonte: